

The logo for APG (Associação Nacional de Pós-Graduandos) features the letters 'APG' in a bold, white, sans-serif font. A blue and yellow graphic element, resembling a stylized arrow or a bridge, is positioned between the 'A' and 'P'. Below the logo, the text 'ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUANDOS' is written in a smaller, white, sans-serif font.

APG
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUANDOS

A top-down view of several hands of various skin tones reaching towards the center, holding together several interlocking yellow puzzle pieces. The background is a textured, purple and blue pattern.

**CARTILHA DE
CONSTRUÇÃO DE
APG'S**

PREFÁCIO

- SEJA BEM VINDO! - PÁG. 3**
PALAVRA DO PRESIDENTE - PÁG. 4
HISTÓRIA - PÁG. 6
GLOSSÁRIO - PÁG. 7
MAPA DO MOVIMENTO - PÁG. 10
COMO MONTAR UM APG - PÁG. 11
PASSO A PASSO - PÁG. 13
ESTATUTOS - PONTOS FUNDAMENTAIS - PÁG. 15
COMO REGISTRAR - PÁG. 16
O QUE FAZER? - PÁG. 17
COMO ATUAR COM A ANPG - PÁG. 19
INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA - PÁG. 20
REVISTA CIENTÍFICA - PÁG. 21
CAMPANHAS DAS ANPG - PÁG. 22
ATIVIDADES DA ANPG - PÁG.24



anpgoficial



anpgbrasil



@anpg



tvanpg



www.anpg.org.br



comunicacao
@anpg.org.br



Rua Vergueiro, nº 2485 - Vila Mariana - São Paulo - SP
CEP: 04101-200 Telefone: +55 11 5082-3691

SEJA BEM VINDO!

A Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG) tem como dever representar os pós-graduandos brasileiros na luta por seus direitos e conscientizá-los de seus deveres. É importante lembrar que atualmente 95% de toda produção de conhecimento, tecnologia e inovação no Brasil é desenvolvida no âmbito das universidades e instituições de ensino.

O crescimento da pós-graduação no país é notável e essencial para o desenvolvimento do país. Mas esse aumento vertiginoso abre as portas para novas demandas para todos os estudantes.

Essas demandas são organizadas pela ANPG por meio de Congressos bianuais, que organizam a pauta de ações para o próximo período, estabelece prioridade e elege sua diretoria.

Esperamos que, com apoio desta cartilha, você e seus colegas de programa, Instituto ou Universidade se somem à nossa rede de ação que, com combatividade, unidade, democracia e respeito, age sempre em defesa dos interesses difusos e coletivos de nossa categoria junto às direções universitárias, agências de fomento e governos.

Esta cartilha é pensada pra você que está chegando à pós graduação ou que quer se familiarizar com o Movimento Nacional de Pós Graduando.



PALAVRA DO PRESIDENTE

Vinicius Soares



Com nossas potencialidades, vamos reconstruir e pintar o Brasil que queremos!

E aí colegas pós-graduandas (os), é com grande entusiasmo que nós, da diretoria da Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG), apresentamos a vocês a sexta edição da cartilha de construção das Associações de Pós-Graduandos (APGs). Nela, apresentamos nossa entidade, sua história e trazemos algumas informações sobre nossas lutas atuais e formas de organização. Afinal, cada um (a) de vocês é a razão de ser da ANPG!

E, ufa!, nós chegamos até aqui! Precisamos, antes de tudo, comemorar! São quase quatro décadas nas quais a história da ANPG se confunde com a do Brasil.

Todos esses anos não foram fáceis! Lutamos, resistimos e conquistamos algumas vitórias importantes. Estivemos presentes em todas as lutas justas, com o objetivo de defender nossa democracia e garantir que nosso povo tenha todas as oportunidades possíveis para fazer



do país uma nação do tamanho dos nossos sonhos e potenciais.

Estivemos presentes nas redes e ruas. Basta lembramos do Tsunami da Educação, grandes mobilizações de ruas que construímos, de norte a sul do país, como forma de resistência ao governo Bolsonaro. Mobilizações que nasceram ainda nos primeiros dias daquele governo autoritário, fluindo durante todo os quatros anos, culminando nas grandes passeatas em defesa da sua derrota no pleito eleitoral.

Na gestão Bolsonaro, saímos do mapa da ciência e fomos parar no mapa da fome. Desemprego, miséria e morte. Essas eram as perspectivas do pior governo da nossa história re-

cente. Além disso, sofremos sucessivos ataques ao sistema democrático e republicano, o parque nacional de Educação e Ciência e Tecnologia sofreu as consequências do projeto de desmonte nacional.

O negacionismo científico impactou diversas frentes: minou e drenou investimentos, tolheu a liberdade de cátedra e didático-científica, perseguiu pesquisadores, estudantes, instituições de pesquisas e universidades.

Esse cenário resultou em fenômenos sociais graves para a retomada de desenvolvimento econômico e social, como a perda de talentos. Vimos nossos colegas terem que mudar de profissão, abandonando a

pós-graduação, migrar para o mercado informal de trabalho para poder sustentar a si e suas famílias ou ter que sair do país e contribuir com o desenvolvimento de outras nações.

Mas, graças à nossa luta e resistência, conseguimos virar essa página terrível de nossa história! Vivemos um momento de esperança em dias melhores para nosso país e nosso povo após a vitória da frente democrática liderada por Lula nas urnas. Agora, o desafio é reconstruir o Brasil!

Fruto dessa nova conjuntura, após uma década de lutas, obtivemos a histórica conquista do reajuste das bolsas de estudos dos pós-graduandos, um importante passo na valorização dos pesquisadores brasileiros. Mas nossos desafios são ainda maiores, pois precisamos de reconhecimento profissional e direitos, afinal, somos nós que produzimos mais de 90% da pesquisa científica no país.

Nós, pós-graduandos, somos, antes de tudo, fortes e resilientes. Mas, para enfrentarmos os desafios que se impõem, precisamos estar

unidos e organizados politicamente. Por isso, vocês são importantes para construção da nossa história e fortalecimento da rede do movimento estudantil. Se, no passado, fomos essenciais para impedir graves retrocessos, no presente, somos mais ainda para garantir a reconstrução do país e, como já dizia Darcy Ribeiro, pintar o Brasil que queremos.

Nossa geração tem uma responsabilidade histórica nas mãos: colocar a pós-graduação, educação e ciência como pilares para pavimentarmos um caminho de salto civilizacional no nosso país, trazendo soberania, independência, retomada do desenvolvimento social e econômico, gerando oportunidades, emprego, renda e riqueza para nosso maior patrimônio: o povo brasileiro.

A ANPG está totalmente à disposição de vocês. Vamos fortalecer a nossa luta em sua instituição e no país. Vamos fortalecer o movimento nacional de pós-graduandos para, juntos, mudarmos a pós-graduação e o país. Abraços e até mais!





UM POUCO DA NOSSA HISTÓRIA

Fundada em 1986, a Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG) é o ponto central de uma rede de entidades e colaboradores que representa os pós-graduandos e pós-graduandas, tanto do stricto sensu quanto do lato sensu, no Brasil, sendo reconhecida pela comunidade acadêmica e científica, governos, órgãos de fomento, direções universitárias e mídia.

A ANPG é fruto dos movimentos pela redemocratização do país e foi organizada por jovens pesquisadores durante os encontros anuais da Sociedade Brasileira pelo Progresso da Ciência (SBPC). Sua trajetória acompanha o combativo movimento educacional brasileiro, articulando ciência e atuação política em defesa do desenvolvimento nacional.

A ANPG busca a valorização da ciência e do pesquisador, organizando as reivindicações relacionadas à assistência estudantil, valorização permanente das bolsas de pesquisa, condições de trabalho e estudo, democratização e regulação das relações acadêmicas, financiamento público da Ciência e Tecnologia, entre outras.

A entidade possui representação em importantes órgãos gestores da Ciência e Tecnologia no Brasil, como o Conselho Técnico Científico (CTC) e o Conselho Superior (CS) da CAPES; o Conselho Deliberativo do CNPq (CD); o Conselho Nacional de Saúde (CNS); dentre outras.



GLOSSÁRIO

APGS: As Associações de Pós-Graduandos e Pós-Graduandas são a parte mais importante da nossa rede de atuação. Organizadas preferencialmente por Universidade, mas podendo ser por Campus, Instituto ou Programa, as APGs lidam com os nossos problemas cotidianos e fazem a representação da categoria junto à direção universitária. As APGs materializam a política do Movimento Nacional de Pós-Graduando e organizam a luta em defesa dos nossos direitos e aspirações.

CAMPANHAS POR DIREITOS: A ANPG lidera lutas pela Valorização da Ciência e do Pesquisador. Nossos objetivos são: REAJUSTE JÁ! Pela imediata recomposição dos valores das bolsas de estudos dos pós-graduandos; REAJUSTE PERIÓDICO! A criação de mecanismo de reajuste anual dos valores das bolsas de pesquisa; Assistência Estudantil: direito à moradia universitária, bandejão, atenção à saúde, passe-livre estudantil; Democratização da Pós-Graduação: Pela implementação da Lei de Cotas na Pós-Graduação; Melhores condições de Pesquisa: 13ª Bolsa de Pesquisa, Taxa de Bancada, Financiamento para eventos científicos, Tradução e Publicação, Auxílio Defesa, Direito a afastamento por razões de saúde, Férias, Equipamento de proteção individual (EPI), Adicional insalubridade; Melhoria nas relações acadêmicas: Combate ao assédio moral e sexual, orientação e atenção periódica, direito à representação discente; Mais verbas para Ciência e Tecnologia: Investimento de 2% do PIB brasileiro em C,T&I, Aplicação imediata da Lei que proíbe o contingenciamento do FNDCT e seu integral investimento em C,T&I, Aporte de recursos a cada novo projeto e programa, para que as ações correntes não sejam prejudicadas.

CAPES: A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior é o órgão do Ministério da Educação (MEC) que organiza a vida dos Programas de Pós-Graduação, zelando pela sua avaliação periódica. A CAPES também é responsável pela autorização de novos cursos, convênios com Universidades e Institutos estrangeiros, classificação de periódicos, pela Política Nacional de Pós-Graduação e pelo financiamento de grande parte das bolsas de pesquisa no Brasil. A ANPG possui assento no Conselho Superior (CS) do órgão, responsável pelas grandes decisões e também no Conselho Técnico-Científico (CTC), que responde pelos processos de avaliação e autorização.

CNPQ: O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico é órgão do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) que responde pelo desenvolvimento da produção científica e tecnológica no país. Organiza dados da produção nacional, gerencia a Plataforma Lattes e responde por parte significativa do financiamento público a projetos científicos de grande porte. A ANPG possui assento no Conselho Deliberativo (CD) do órgão.

DNE: A Carteira de Identificação Estudantil ou o Documento Nacional do Estudante (DNE) serve para garantir 50% de desconto em eventos culturais, esportivos e de lazer para o pós-graduando e a pós-graduanda e é o principal instrumento de financiamento do Movimento Nacional de Pós-Graduandos. A 'Carteirinha da ANPG' é produzida em conjunto com a União Nacional dos Estudantes (UNE) e com a União Brasileira de Estudantes Secundaristas (UBES), tendo formato válido em todo o Brasil, conforme a Lei Geral da Meia-Entrada (Lei nº 12.933/13).

FAPS: As Fundações de Apoio à Pesquisa (FAPs) são órgãos de fomento e financiamento vinculadas aos governos estaduais. Respondem por boa parte das bolsas de apoio aos pesquisadores, com destaque para a FAPESP, FAPERJ e FAPEMIG. A ANPG estabelece diálogo com essas agências, em conjunto com as APGs que atuam nos seus respectivos territórios.

OCLAE: A Associação Nacional de Pós-Graduandos é filiada à Organização Continental Latino Americana e Caribenha dos Estudantes (OCLAE) e foi eleita para a Coordenação de Movimento de Pós-Graduação da mesma. A OCLAE representa 36 Federações Estudantis do continente, inclusive organizações do movimento estudantil secundarista, universitário e de pós-graduandos de 23 países do Continente Americano.

OUVIDORIA: A ANPG mantém uma Ouvidoria para receber, sistematizar e encaminhar reclamações e denúncias dos Pós-Graduandos e Pós-Graduandas sobre abusos e arbitrariedades que eventualmente sejam cometidos pelos Orientadores e Orientadoras, bem como pelos Programas e Dirigentes Universitários.

PLANO EMERGENCIAL ANÍSIO TEIXEIRA: Documento elaborado pela ANPG com a sistematização das propostas apresentadas pela entidade para a Ciência e Tecnologia e a pós-graduação brasileira. Constitui um projeto nacional que coloca a ciência como vértice para o desenvolvimento do país e várias de suas propostas foram assimiladas como projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional.

PNAES: O Plano Nacional de Assistência Estudantil oferece diretrizes para aplicação dos recursos destinado às Universidades. A ANPG luta para garantir a presença dos Pós-Graduandos e Pós-Graduandas entre os beneficiados.

PNPG: O Plano Nacional de Pós-Graduação é um anexo do Plano Nacional de Educação (PNE) e estabelece diretrizes, perspectivas, desafios e metas do governo para a pós-graduação. O novo PNPG para o decênio 2023-2033 está em elaboração e a ANPG participa da comissão responsável.

RDS: Os Representantes Discentes são o canal de interlocução entre os discentes de pós-graduação e as direções universitárias. Deveriam existir em todos os fóruns de deliberação relativos à pós-graduação, como Comissão de Bolsas, Conselhos de Programas, Conselhos de Departamentos, Congregações, Conselhos de Pós-Graduação, Conselhos de Pesquisa e Conselhos Universitários. A depender do Estatuto da Universidade e dos regulamentos ou regimentos dos programas podem ser indicados pelas APGs ou eleitos diretamente.

REVISTA CIENTÍFICA: A ANPG publica um periódico científico institucional sob o tema “Ciência, Tecnologia e Políticas Educacionais”. O objetivo é a difusão de estudos, pesquisas e documentos priorizando temas mais relevantes para o desenvolvimento nacional sustentável e a redução das desigualdades sociais. A Revista é ‘qualizada’ pela CAPES nas áreas Educação (C), Ciências Agrárias (C), Psicologia (B5) e Interdisciplinar (B5).

SBPC: A Sociedade Brasileira pelo Progresso da Ciência é a maior organização de cientistas do país. Foram nos seus encontros anuais que a ANPG foi articulada. A SBPC reúne mais de 100 sociedade científicas de todas as áreas e é importante aliada da pós-graduação brasileira.

MAPA DO MOVIMENTO

OCLAE
Organização Continental
Latino Americana e Caribenha aos Estudantes



ANPG
Associação Nacional de Pós Graduandos



CNPG
Congresso Nacional
de Pós Graduandos



CONAP
Conselhos Nacionais de APGs

Associação de Residentes
das IES

APGs nas IES

PÓS-GRADUANDAS E PÓS-GRADUANDOS





COMO MONTAR UMA APG

Uma Associação de Pós-Graduandos (APG) é um ponto central da organização de Pós-Graduandos e Pós-Graduandas. Serve como instrumento para organizar e encaminhar reivindicações cotidianas, ligadas ao local de estudo, como problemas nas salas de aula, denúncias de Assédio Moral, luta por questões de assistência estudantil e outras. Serve também para encaminhar reivindicações a autoridades governamentais, como prefeitos, vereadores, deputados e governadores. Pode e deve organizar a participação cidadã dos Pós-Graduandos nos conselhos temáticos de políticas públicas.

Uma APG pode e deve organizar atividades de caráter recreativo, acadêmico e científico como debates, workshops, feiras, mostras e festas. Pode estabelecer convênios de descontos e serviços para seus representantes. Pode e deve debater questões com a Representação Discente, apoiando e organizando sua ação.

Por fim, a APG é o elo de ligação e materialização entre a ANPG e os Pós-Graduandos e Pós-Graduandas. Se uma APG não dialoga com as pautas organizadas pelo Movimento Nacional de Pós-Graduandos em seus



fóruns legítimos, não se mobiliza pelas bandeiras da categoria, a ANPG não funciona no local.

Uma APG é composta por estudantes de lato e stricto sensu e pode ser formada no interior de um Programa, de um Departamento, de um Instituto, de um Campus ou de uma Universidade. Recomendamos que as APGs sejam formadas por Universidades, sem prejuízos da coexistência com outras organizações locais. Uma APG para a Universidade é capaz de organizar melhor as lutas cotidianas tendo em vista que a maioria das nossas demandas é decidida no âmbito da Reitoria.

O Movimento estudantil de pós-graduação demanda muito sentimento de unidade e co-responsabilidade. Nossa capacidade de participação é limitada pela dedicação exigida por nossos projetos. É comum que membros de uma associação precisem se afastar durante algum período para se concentrar na sua qualificação, dissertação, tese, defesa, pesquisa de campo, participação em Congresso ou período no exterior. O que importa é não deixar a peteca cair e manter acesa a chama da organização.

PASSO A PASSO

1º PASSO: MONTAR A COMISSÃO PRÓ-APG

Contate pessoas interessadas nos diversos programas e organize uma reunião. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação pode ajudar no processo de organização fornecendo a lista de contatos ou repassando uma comunicação. É importante que, desde o começo do processo, o maior número de discentes fique sabendo de tudo, garantindo transparência. Nessa reunião – que pode ser precedida de um debate sobre um tema de interesse entre os muitos da nossa pauta - escolham, entre si, dez membros para montar uma comissão pró-APG. Esta comissão será responsável por explicar a finalidade da formação da APG, a necessidade dos pós-graduandos se organizarem em defesa dos seus direitos, elaborar proposta de Estatuto e eleição.

2º PASSO: ASSEMBLEIA GERAL

A Comissão Pró-APG convocará uma Assembleia Geral. Durante a Assembleia, deverão ser escolhidos os membros que comporão a mesa para dirigir os trabalhos. A pauta de discussão é a Fundação da Associação de Pós-Graduandos da universidade. A assembleia deve ter suas definições relatadas em ata e uma lista de presença deve ser assinada pelos participantes. Aprovem o Estatuto da APG nesta assembleia. O Estatuto deve destacar os objetivos gerais da APG, modelo de organização, eixo de atuação, composição da Diretoria e/ou Coordenação, regras eleitorais e outros temas. Se houver consenso, a Assembleia pode eleger a primeira diretoria, desde que convocada com essa finalidade.

ATENÇÃO!

A APROVAÇÃO DO ESTATUTO PRECEDE A FORMAÇÃO DA DIRETORIA

3º PASSO: CONVOCAR, DIVULGAR E ORGANIZAR A ELEIÇÃO.

Caso a Assembleia decida por organizar uma eleição em urna, definam uma Comissão eleitoral. A Comissão Eleitoral pode procurar apoio na Pró-Reitoria, no DCE ou nos Sindicatos de Professores e Funcionários para organizar a eleição. É preciso um Edital de Convocação da Eleição e um Regimento Eleitoral (veja

modelos no site) que definam as regras para candidaturas. Estabeleça locais das urnas, convoque mesários, providencie urnas, listas de votação e cédulas. Divulgue até cansar. Vale cartazes, panfletos, redes sociais e e-mails. Debates sobre propostas de gestão e prioridades de atuação são muito bem-vindos.

4º PASSO: ELEIÇÃO

É importante que a comunidade universitária tenha conhecimento do processo eleitoral, seja feito em Assembleia ou em coleta de votos por urna. Os interessados podem se inscrever individualmente ou por chapa, conforme o regimento. O mesmo procedimento pode ser usado para eleições de Representantes Discentes no âmbito da APG. Quando houver coleta de votos em urna(s), defina uma Assembleia de apuração, de forma que os interessados possam acompanhar livremente todo o processo, proporcionando transparência e legitimidade. O resultado deve ser lavrado em ata de eleição e posse e os vencedores devem ser declarados eleitos e empossados pela Comissão Eleitoral.

5º PASSO: ORGANIZAÇÃO DA VIDA DA APG

É importante que as atas sejam levadas para registro no Cartório de Pessoas Jurídicas da cidade onde esteja estabelecida a sede da APG. Esse registro trará legalidade e personalidade jurídica para a APG. Com as atas registradas, será possível solicitar a inscrição da entidade junto ao Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) da Receita Federal, possibilitando a assinatura de convênios, contratos, abertura de contas e outros procedimentos da vida civil.

A ANPG estará à sua disposição para acompanhar todos esses passos, orientando e informando o conjunto dos Pós-Graduandos dos desafios que lhes aguardam.

Veja modelos de Edital, Atas e Estatutos no site da ANPG!

<http://www.anpg.org.br/10/09/2015/modelos-de-documentos-para-a-criacao-de-uma-apg/>

Edital de Assembleia	Rol de Fundadores
Ata de reunião de formação de Comissão Pró-APG	Lista de Presença Assembleia de Fundação
Estatuto	Ata de Eleição e Posse
Ata de Fundação, Eleição e Posse	Regimento Eleitoral
	Ofício para cartório

ESTATUTOS - PONTOS FUNDAMENTAIS

Para que o Estatuto seja registrado é preciso estar assinado por um advogado responsável para que não falte as seguintes exigências do Código Civil:

- a) A denominação, os fins e a sede;
- b) Os requisitos para admissão, demissão e exclusão de associados(as);
- c) Direitos e deveres dos associados(as);
- d) Fontes de recursos para sua manutenção;
- e) O modo de constituição e funcionamento dos órgãos deliberativos;
- f) As condições para a alteração das disposições estatutárias e para a dissolução da entidade;
- g) A forma de gestão administrativa e de aprovação das respectivas contas;
- h) Os critérios de eleição dos(as) administradores(as).
- i) Modo de representação ativa, passiva, judicial e extrajudicialmente;
- j) Se os membros respondem ou não subsidiariamente pelas obrigações sociais;
- k) Destino do patrimônio em caso de dissolução;
- l) Forma e quórum para convocação da assembleia geral.

Observações importantes

ASSEMBLEIA GERAL

É competência privativa da Assembleia Geral destituir os(as) administradores(as) e alterar o estatuto. Para destituir os(as) administradores(as) e alterar o estatuto é exigida deliberação da assembleia especialmente convocada para esse fim, cujo quórum será o estabelecido no estatuto.

ÓRGÃOS DELIBERATIVOS

O estatuto deve prever a forma de convocação dos órgãos deliberativos, garantido a 1/5 (um quinto) dos(as) associados(as) o direito de convocá-los.

EXCLUSÃO DE ASSOCIADOS(AS)

Só é possível havendo justa causa, obedecido o disposto no estatuto, o qual deverá conter procedimento que assegure direito de defesa e de recurso.

COMO REGISTRAR

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA MONTAR UMA ASSOCIAÇÃO

- Requerimento assinado pelo representante legal pedindo o registro;
 - Ata de fundação, aprovação do estatuto, eleição e posse da diretoria, com no mínimo duas vias originais, com rubrica do Presidente em todas as páginas e, ao final, sua assinatura com firma reconhecida.
 - Estatuto social, com no mínimo duas vias originais, rubricado em todas as páginas e ao final assinado pelo representante legal, com firma reconhecida.
 - Visto de advogado no Estatuto, com nome legível e número de inscrição na OAB.
 - Relação da diretoria eleita com qualificação completa (nome, nacionalidade, estado civil, profissão, RG, CPF e residência).
 - Relação dos associados fundadores com qualificação completa (nome, nacionalidade, estado civil, profissão, RG, CPF e residência).
- Quais os atos que devo registrar no cartório depois de aberta a associação?
- Estatutos e atas; Eleição de diretoria; Alterações estatutárias; Criação de filiais; Mudança de endereço da sede; Alteração de objetivos.

Para registrar alterações de estatuto, criação de filial, mudança de sede, alteração dos objetivos, é preciso apresentar: Requerimento assinado pelo representante legal pedindo o registro; Ata, com no mínimo duas vias originais, com rubrica do Presidente em todas as páginas e, ao final, sua assinatura com firma reconhecida; Estatuto social, com no mínimo duas vias originais, rubricado em todas as páginas e ao final assinado pelo representante legal, com firma reconhecida, quando for feita consolidação; Visto de advogado no Estatuto, com nome legível e número de inscrição na OAB; Edital de convocação, original ou cópia autenticada, na forma determinada pelo Estatuto; Lista de presença, original ou cópia autenticada, datada do dia da reunião;

ONDE REGISTRAR?

O registro deve ser feito na sede escolhida para a pessoa jurídica.

Após o processo de aprovação do estatuto e eleição da diretoria, é hora de arregaçar mangas e trabalhar em prol dos Pós-Graduandos e Pós-Graduandas.



O QUE FAZER?

Eleger Representantes Discentes (RD's): Estude o Estatuto da Universidade e veja como acontece a eleição para Representantes Discentes da Pós-Graduação. É importante que tenhamos representantes próprios, eleitos separadamente da graduação.

Articular a ação dos RDs: É muito importante que os RDs atuem em conjunto com o Movimento, evidenciando e defendendo suas pautas.

Sistematizar reivindicações: A APG é órgão legítimo de Representação Estudantil perante os órgãos oficiais da Universidade e da Cidade. Organize as reivindicações dos Pós-Graduandos e Pós-Graduandas e apresente-as ao Reitor, Pró-Reitores e às autoridades locais, buscando resolver os problemas levantados.

Agir para a divulgação científica: Organize mostras, seminários, revistas científicas e outras formas para colaborar com as dificuldades dos colegas.

Atuar em equipe: A todo o momento algum de nós precisa se afastar por conta de viagem a campo, qualificação, defesa, sanduíche e outras atividades regulares da vida dos pós-graduandos. Cada um de nós precisa se comprometer um pouquinho para não prejudicar a pesquisa do outro.

Para tanto, trabalhar em equipe, com um ambiente saudável e com larga circulação de informações é fundamental.

Legalizar a APG: É muito importante que a APG seja registrada junto ao Cartório de Pessoas Jurídicas da cidade sede e, depois, seja registrada junto à Receita Federal para adquirir o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ). Com o CNPJ, a APG pode assinar contratos, convênios e se cadastrar junto à tesouraria da ANPG para receber repasses oriundos da confecção das CIE's.

Organizar debates e palestras: Propiciar novos conhecimentos e estabelecer contato com a fronteira do conhecimento e com a conjuntura política é uma boa forma de ajudar a elevar o grau de consciência da categoria.

Manter canais de informação: É importante que a APG organize canais de comunicação próprios como página no Facebook, blog, grupo de email, redes sociais e que estes canais interajam com os canais da ANPG. A ANPG veicula novas informações que podem ser úteis a todos os pós-graduandos e também para as APGs e RDs.

ORGANIZAR FESTAS: A VIDA NÃO É SÓ SOFRIMENTO, NÃO É MESMO?

Participe do CONAP: O Conselho Nacional de Associações de Pós-Graduandos é um evento bianual que organiza a pauta do Congresso Nacional de Pós-Graduandos. É um espaço importante de elaboração e deliberação, destinado às APGs.



COMO ATUAR COMO UM APG

Organize a delegação de sua Universidade: Participe do CNPG e outras atividades da ANPG, como o Salão Nacional de Divulgação Científica, caravanas, encontros, seminários e outras atividades. Tudo que acontece na ANPG tem o pós-graduando e a pós-graduanda como público-alvo.

Enviar notícias: O site da ANPG é de todos nós. Todas as atividades desenvolvidas pela APG podem ser divulgadas pelos canais de comunicação, bem como artigos de opinião escritos por qualquer pós-graduando ou pós-graduanda.

Aderir e divulgar as campanhas: A todo tempo existe algum assunto de relevância para o qual a ANPG chama a participação dos Pós-Graduandos. Ajude a divulgar nossas campanhas e bandeiras de luta.

INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

A ANPG, ao longo de sua história tem lutado para conquistar a independência financeira da entidade. Tal medida é fundamental para a garantia da autonomia crítica da entidade frente a qualquer setor, seja ele o governo, às instituições de pesquisa ou entidades acadêmicas e científicas. Quem financia a ANPG são os próprios pós-graduandos e pós-graduandas, por meio Documento Nacional do Estudante (DNE), feito em parceria com as outras entidades estudantis (UBES e UNE).

O DNE é um documento de identificação estudantil, mas, para além disso, proporciona valores objetivos, como o direito à meia-entrada em eventos culturais e esportivos, descontos em estabelecimentos comerciais, convênios de meio-passe em algumas cidades, além de auxiliar na estruturação material da rede do movimento estudantil e no encaminhamento de suas demandas. Quando um pós-gra-

duando faz sua carteira está também contribuindo para a luta pelos seus direitos, pela valorização dos pesquisadores e por melhores condições de pesquisa, permitindo que a entidade tenha a autonomia financeira que proporcione a realização de campanhas, projetos e congressos.

Fazendo a Carteira de Identificação Estudantil, o pós-graduando e a pós-graduanda contribui para a legitimidade e financiamento da luta incentivada pelas APGs e pela ANPG, pois é com este recurso que são construídas as manifestações em defesa da educação, da ciência e pelas mudanças que podem impulsionar o desenvolvimento sustentado do país.

Faça parte desta transformação! Faça sua Carteirinha e participe desta rede!

www.documentodoestudante.com.br



REVISTA CIENTÍFICA DA ANPG?

A ANPG publica um periódico científico institucional sob o tema “Ciência, Tecnologia e Políticas Educacionais”. O objetivo é a difusão de estudos, pesquisas e documentos priorizando temas mais relevantes para o desenvolvimento nacional sustentável e a redução das desigualdades sociais.

The image shows the cover of the ANPG Scientific Journal. The background is a light gray gradient. At the top, the text "REVISTA DA ANPG" is written in a purple, sans-serif font. Below it, the subtitle "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E POLÍTICAS EDUCACIONAIS" is written in a dark gray, sans-serif font, underlined. Further down, the text "CHAMADA ESPECIAL PARA TRABALHOS" is written in the same purple font. The lower half of the cover is dominated by several overlapping, semi-transparent purple squares and rectangles of various sizes and shades, creating a modern, abstract design. In the bottom left corner, the text "4 PUBLICAÇÕES" is written in a small, white, sans-serif font. Below that, the title "REVISTA DA ANPG" is repeated in a large, bold, white, sans-serif font. In the bottom right corner, the website address "WWW.ANPG.ORG.BR" is written in a small, white, sans-serif font.

REVISTA DA ANPG

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
POLÍTICAS EDUCACIONAIS

CHAMADA ESPECIAL PARA TRABALHOS

4 PUBLICAÇÕES

REVISTA DA ANPG

WWW.ANPG.ORG.BR

CAMPANHAS DA ANPG



A ANPG é a entidade nacional que representa todos os estudantes de pós-graduação stricto e lato sensu do país. A defesa de uma ciência a serviço do Brasil, dos direitos dos pós-graduandos e do avanço da pesquisa são algumas das batalhas travadas pela ANPG desde sua fundação, em 1986.

A ciência e o pesquisador são elementos fundamentais no desenvolvimento científico, cultural e social do país. Os pós-graduandos brasileiros têm exercido papel fundamental na qualificação profissional e na produção de bens e serviços através de suas pesquisas.

Contudo, muitos enfrentam cotidianamente obstáculos que dificultam a per-

manência e conclusão de sua formação.

A luta por melhores condições de pesquisa e por mais verbas para Educação, Ciência e Tecnologia e Inovação demonstra que os pós-graduandos estão em busca de avanços e investimentos públicos na formação dos recursos humanos que o Brasil precisa. Para que isso se concretize, é preciso fortalecer a pós-graduação e oferecer melhores condições de pesquisa.

Após 10 anos de congelamento, a luta da ANPG e de APGs de todo o Brasil conquistou o reajuste das bolsas de estudos fornecidas pelas agências CAPES e CNPq, o que tem se reproduzido na equiparação dos valores em diversas fundações de amparo à pesquisa dos

Os pós-graduandos brasileiros têm exercido papel fundamental na qualificação profissional e na produção de bens e serviços através de suas pesquisas.

estados. Esse foi um passo importante, mas ainda há muito o que fazer:

A ANPG tem como razão de ser a luta pela valorização da ciência e dos pós-graduandos. Por isso, seguirá mobilizando a comunidade pelo reconhecimento profissional dos pesquisadores e a ampliação de direitos, tais como:

- A adoção de um mecanismo de reajuste anual das bolsas de estudos;
- Assistência Estudantil: direito à moradia universitária, bandeirão, atenção à saúde, passe-livre estudantil;
- Democratização da Pós-Graduação: Adoção de políticas afirmativas, tais como a Lei de Cotas, na pós-graduação;
- Direitos e valorização da carreira: licença maternidade garantida em lei, direitos previdenciários, 13ª Bolsa, Taxa de Bancada, Financiamento para eventos científicos, Tradução e Publicação, Auxílio Defesa, Direito a afastamento por razões de saúde, Férias, Equipamento de proteção individual (EPI), Adicional insalubridade;
- Melhoria nas relações acadêmicas: Combate ao assédio moral e sexual, orientação e atenção periódica, direito à representação discente;
- Regulamentação da pós-graduação lato sensu: Educação é direito e não mercadoria;
- Mais verbas para Ciência e Tecnologia: Investimento de 2% do PIB brasileiro em C,T&I; Imediata implementação da Lei que impede o contingenciamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), bem como a integral aplicação de seus recursos em C,T&I; Aporte de recursos a cada novo projeto e programa para que as ações correntes não sejam prejudicadas, Recursos do petróleo para CT&I.

ATIVIDADES DA ANPG



A diretoria da ANPG é responsável por desenvolver a gestão de acordo com as resoluções aprovadas no Congresso Nacional de Pós-Graduandos (CNPNG).

Algumas atividades fazem parte do calendário permanente da ANPG e outras já se consolidaram como campanhas permanentes que ensinam ações de cada diretoria:

Congresso (CNPNG): Bianualmente, a ANPG realiza o Congresso Nacional de Pós-Graduandos e Pós-Graduandas (CNPNG), sendo sua instância máxima de deliberação. Participam do CNPNG delegados eleitos nas Universidades com direito a voz e voto e quaisquer ob-

servadores com direito a voz. Através de painéis, grupos de discussão e plenárias a ANPG organiza suas prioridades de ação e elege sua diretoria para os dois anos seguintes.

Conselho Nacional de APG's (CONAP): O Conselho Nacional de Associações de Pós-Graduandos (CONAP), é constituído pelas APG's, Comissões Pró-APG, Federações de Cursos e Associações de Médicos Residentes cadastradas de cada Instituição de Ensino Superior ou Pesquisa que mantenham programa de pós-graduação, tendo cada organização o direito a um voto. O CONAP reúne-se bianualmente para estabelecer diretrizes da ação da ANPG, organizar e convocar o Congresso e outras funções de interesse dos PGs. É também um importante fórum de debate das APG's, servindo para fortalecer e capilarizar o Movimento.

Reuniões de diretoria: A Diretoria Nacional da ANPG é eleita no CNPG, através do critério da proporcionalidade qualificada, por maioria simples dos votos, exercendo o mandato através de um colegiado. A diretoria se reúne periodicamente e as reuniões são abertas à participação de APG's e pós-graduandos.

Caravana pelos direitos dos pós-graduandos: Tratam-se das ações de mobilização que a ANPG realiza para pressionar as autoridades competentes pela garantia dos direitos dos pós-graduandos.

Encontro Nacional de Jovens Cientistas: Atividade que reúne jovens cientistas de todo o país, tanto bolsistas de iniciação científica, PET, quanto bolsistas da pós-graduação, além de estudantes do ensino médio e outros interessados durante as reuniões anuais da SBPC. O objetivo é reunir as contribuições dos jovens ao avanço da ciência e tecnologia no Brasil e levantar as demandas para que entrem na pauta das entidades de representação dos estudantes UNE, UBES e ANPG.

Participação Institucional: A ANPG atualmente tem representação no Conselho Superior da Capes (CS), Conselho Técnico Científico da Capes (CTC), Conselho Nacional de Saúde (CNS). Além disso, a ANPG compõe o Grupo de Educação da SBPC e o Conselho Deliberativo do CNPq (CD) e a Comissão Nacional de elaboração do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG).

Salão Nacional de Divulgação Científica: Trata-se de uma grande atividade de divulgação científica, entre debates e atividades culturais, é um espaço para debater a produção e aplicação do conhecimento produzido no país e também para revelar talentos e potencialidades, por meio das diversas atividades, para estudantes de todos os níveis de ensino.

**Campanha por
+ direitos
para as Pós-Graduandas
e os Pós-Graduandos**

- + Assistência estudantil
- + Bolsas de Pesquisa
- + Condições de pesquisa
- + Melhoria nas relações acadêmicas
- + Verbas para ciência e tecnologia

PARTICIPE DAS ATIVIDADES DA CAMPANHA POR MAIS DIREITOS

O QUE: _____
QUANDO: _____
ONDE: _____
CONTATO: _____

ACOMPANHE NOVIDADES NO SITE DA ANPG
WWW.ANPG.ORG.BR

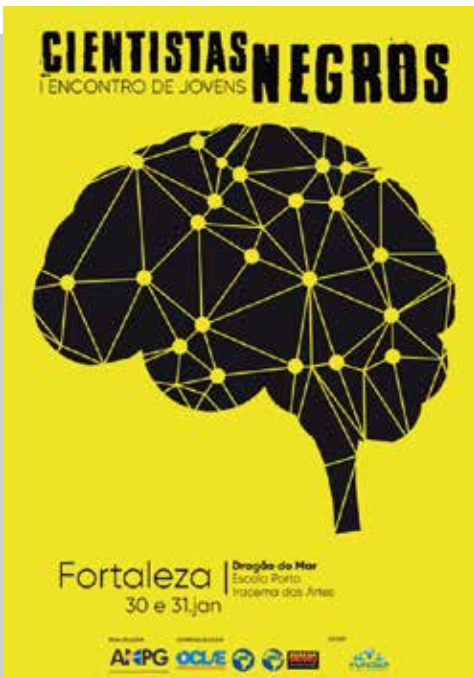
ANPG

O Salão é realizado pela ANPG em conjunto com a União Nacional dos Estudantes (UNE) e a União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES).

Mostras Científicas: A cada atividade a ANPG realiza mostras científicas. Nos Congressos, o público é formado por pós-graduandos. Já durante o Salão Nacional de Divulgação Científica, a mostra é voltada para estudantes de todos os níveis de ensino. A ANPG ainda participa da organização da Mostra Científica da Bienal de Cultura da UNE. Uma marca das mostras promovidas pela ANPG tem sido a interdisciplinaridade. Elas servem para dar vazão à produção científica dos nossos colaboradores e para troca de conhecimentos.

Fórum Nacional de Pós-Graduandos em Saúde da ANPG: Criado durante o XXII Congresso Nacional de Pós-Graduandos, quando, inclusive, já foi realizado o I Encontro de Pós-Graduandos em Saúde. Esse espaço se destina a abordar o lugar político e social dos pós-graduandos nas questões de pesquisa, a formação de pesquisadores em defesa do caráter público, universal e de atenção integral no Sistema Único de Saúde.

Fórum Nacional de Educação Básica: O Fórum de Educação Básica se propõe a discutir práticas e políticas educacionais, lançando luz a esse debate tão importante para a sociedade e para a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento do país, dando suporte para a ação da Diretoria da ANPG nas questões correlatas.



A Cartilha das APG foi editada em 2016 e reeditada em 2021 e 2023.

Presidente: Vinicius Soares; Comunicação: Rarikan Heven; Produção: Circus Filmes e Produções Gráficas.

Textos revizados e atualizados por Fernando Borgonovi; Diagramação: Vandrê Fernandes.



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUANDOS

GESTÃO 2022/2024

Presidente

Vinícius Soares - UFRJ

Vice-Presidenta

Ana Priscila Alves - UERJ

Tesoureiro Geral

Cássio Borges - UFPI

Secretário Geral

Raquel Luxemburgo - USP

Diretor de Comunicação

Rarikan Heven - Mackenzie

Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação

Priscila Duarte - UFAM

Diretor de Políticas Institucionais

Jean Paulo Silva Gabriel - UFVJM

1ª Diretor de Políticas Institucionais

Eduardo Secchi - UFRGS

2º Diretor de Políticas Institucionais

Helena Augusta - UNB

Diretora de Relações Internacionais

Amanda Harumy - USP

Diretor de Instituições Públicas

Mario Magno - UFC/UNILAB

Diretor de Movimentos Sociais

Victor Ferreira - UFBA

Vice-Presidente Regional Sul

Andre Sunahara - UEM

Vice-presidenta Regional São Paulo

Gabriela Beraldo - USP

Vice-Presidente Regional Centro-Oeste

Daisy Jorge Lima - UFG

Vice-Presidente Regional Nordeste

Bernardo Blanche - UFPI

Vice-Presidente Regional Norte

Vanderlei Maciel Pinheiro - UFPA

Vice-presidenta Regional Sudeste

Selma Bazan - UFMG

Diretor de Saúde

Dalmare Sá - Fiocruz/PE

Diretor de Políticas Educacionais

Emanuel de Oliveira - Fiocruz/RJ

Diretor de Pós-graduação Lato Sensu

Igor Gonçalves - UFABC

Diretora de Mulheres

Amanda de Lima - UFPR

Diretor de Combate às Opressões

Leonardo Alves - UFG

Diretora de Direitos dos Pós-Graduandos

Natália Trindade - UFRJ

Diretor de Universidades Estaduais

Elvis Arruda - UPE/UFPB

Diretor Acadêmico e Científico

Matheus Albino - UNICAMP

Diretora de Juventude

Jorge da Silva Junior - Faculdade DESCOMPLICA

Diretora de Tecnologia da Comunicação e Inovação

Octávio da Motta - USP

Diretor de Políticas de Emprego

Pedro Rambo - UFRGS

Diretora de Cultura

Andressa Ribeiro (Flor) - UFPE